Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, reuniu-se, de forma presencial, o Conselho do Campus FURG-SAP, para a sua reunião ordinária. A sessão foi presidida pelo Diretor do Campus FURG-SAP, Charles dos Santos Guidotti. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: pela Vice-Direção do Campus FURG-SAP: Guilherme Costa Wiedenhoft; pelas coordenações dos cursos: Kessiane Silva de Moraes (Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias), Fernanda Arnhold Pagnussatt (Engenharia Agroindustrial Agroquímica), Marcelo Escobar (Suplente Engenharia Agroindustrial Agroquímica), Fernanda Trombetta da Silva (Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas), Gilber Ricardo Rosa (Suplente Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas), Leandro Sebben Bellicanta (Licenciatura em Ciências Exatas), Ricardo Gonçalves de Faria Corrêa (Engenharia de Produção),Cristiane Simões Netto Costa (Administração), Fábio Ferreira Gonçalves (Tecnologia em Alimentos), Lenise Guimarães Oliveira (Suplente Tecnologia em Alimentos), Fernanda Cabral Borges (Tecnologia em Processos Químicos), Cassiano Ranzan (Suplente Tecnologia em Processos Químicos); pelos docentes: Jorge Luis Braz Medeiros; pelos técnicos: Andréa Edom Morales, Claudia Maria Gomes da Cunha, Daiana Santos da Silva Santos, Márcia Helena Scherer Kurz. Justificam ausência os membros: Alex Leonardi (Mestrado Acadêmico em Sistemas e Processos Agroindustriais). O Diretor Charles dos Santos Guidotti iniciou a reunião apresentando a pauta e a dinâmica dos trabalhos, explicando que a reunião do conselho iria ter, em um primeiro momento, a apresentação da **Comissão de Revisão do Estatuto da FURG**, representada por Ednei Gilberto Primel e Patrick Matos Freitas, explicando como o processo de revisão do estatuto estava acontecendo, sua motivação e os principais objetivos, como também os representantes da **Comissão Interna de Revisão do Estatuto no Campus de Santo Antônio da Patrulha**, composta por Itiara Veiga, Darlene Webler, Fábio Gonçalves e Charles Guidotti. Após a apresentação, o Diretor ressaltou a importância do processo de revisão, especialmente diante da necessidade de contemplar a estrutura multicampi da Universidade, destacando a oportunidade para esclarecimentos e manifestação dos participantes direto com a Comissão de Revisão do Estatuto. Na ocasião, também foi dado início às discussões relativas à revisão do Estatuto no âmbito do Campus Santo Antônio da Patrulha. **Assim, foi convidado o representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE)**, Gustavo Ferreira Cavalcante, para apresentar as discussões realizadas em assembleia estudantil ocorrida no dia 24 de agosto de 2026. Inicialmente, foi relatado que o processo de revisão do Estatuto havia sido apresentado aos estudantes, tendo sido levantadas demandas e sugestões relacionadas à estrutura universitária e à participação estudantil. Entre os principais pontos apresentados, destacou-se a necessidade de melhorias na infraestrutura dos Campi, abrangendo tanto o acesso à Universidade, incluindo pavimentação e urbanização, quanto as condições de acessibilidade e infraestrutura interna, de modo a garantir condições adequadas para a permanência e circulação dos estudantes. Também foi destacada a questão da permanência estudantil, considerando a necessidade de políticas e recursos que contribuam para que os estudantes tenham condições financeiras de permanecer na universidade e concluir sua formação. Em relação à segurança, foram relatadas preocupações com ocorrências de furtos e roubos, especialmente nas proximidades do ponto de convívio, sendo sugerida a ampliação das medidas de segurança nos Campi, com o objetivo de proporcionar maior proteção à comunidade acadêmica. Quanto à democracia universitária, foi defendida maior participação dos estudantes nos processos decisórios da Universidade, com discussão acerca da possibilidade de adoção de uma representação paritária, em contraposição à atual distribuição de representação de 70/15/15 (professores/técnicos/estudantes). Também foram abordadas questões relacionadas a situações de assédio envolvendo docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos. Foi destacada a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e encaminhamento desses casos, incluindo a possibilidade de criação de conselhos ou fóruns específicos no âmbito dos Campi, visando proporcionar maior agilidade na análise e na tomada de decisões. Foram ainda mencionadas situações relacionadas à violência, homofobia, racismo e assédio. Embora tenha sido relatada a existência de poucos registros ou manifestações sobre essas questões na assembleia, foi ressaltada a importância de que o processo de revisão do Estatuto contemple mecanismos de prevenção, enfrentamento e acompanhamento dessas situações. O representante do DCE destacou, ainda, a dificuldade de participação dos estudantes nas reuniões e nos processos institucionais, especialmente em razão dos horários em que são realizadas. Foi apontado que determinados horários

podem inviabilizar a participação estudantil, sendo sugerida a adoção de alternativas, como a realização de reuniões em diferentes turnos, de modo a ampliar a participação. No que se refere à estrutura multicampi, foi destacada a necessidade de ampliar a representação e a participação efetiva dos estudantes dos diferentes Campi nos espaços decisórios da Universidade. Nesse sentido, foi sugerida a previsão de mecanismos que assegurem a representação de cada unidade nos conselhos superiores, incluindo o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) e o Conselho Universitário (CONSUN). Também foi discutida a necessidade de previsão, no âmbito da estrutura multicampi, de condições que viabilizem a participação dos representantes estudantis, incluindo suporte para deslocamento, acesso à internet e outros recursos necessários ao acompanhamento das atividades institucionais. Ressaltou-se que a garantia dessas condições poderá contribuir para uma participação estudantil mais efetiva nos processos decisórios. Ao final, o representante do DCE encerrou a apresentação das discussões realizadas na assembleia estudantil, ficando registradas as demandas apresentadas como subsídios ao processo de revisão do Estatuto. **Na continuidade da reunião**, o Diretor apresentou aspectos do processo de revisão do Estatuto e as etapas previstas para realização no Campus Santo Antônio da Patrulha, destacando a necessidade de incorporar a perspectiva multicampi aos eixos propostos para a revisão. Foi apresentada a proposta de realização de **cinco seminários no Campus**, sendo o primeiro realizado na presente data. Também foi informado que será disponibilizado um formulário interno para o registro das contribuições decorrentes dos seminários para também dar a possibilidade de quem não participar dos seminários enviar propostas, cabendo à comissão interna a sistematização das manifestações recebidas. Ainda, dois dos cinco seminários serão destinados, especificamente, ao preenchimento coletivo do formulário institucional de revisão, em articulação com os demais servidores. Conforme a metodologia apresentada, os três primeiros encontros serão destinados às discussões internas e à identificação das propostas de alteração, seguindo-se da sistematização das contribuições e o preenchimento do formulário institucional a ser encaminhado à Comissão de Revisão do Estatuto nos dois últimos encontros. Na sequência, foram apresentadas sugestões quanto à organização dos horários dos seminários, considerando a necessidade de ampliar a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Após as discussões, ficou definido que os seminários serão realizados em dois turnos, inicialmente às 13h30 e às 17h, com duração máxima de duas horas cada. Os demais horários dos seminários serão definidos posteriormente, de acordo com o andamento do processo e as necessidades de participação da comunidade acadêmica. **Na sequência**, o Diretor apresentou o formulário que será preenchido internamente pelo Campus Santo Antônio da Patrulha e posteriormente encaminhado à Comissão Interna de Revisão do Estatuto, explicando sua estrutura, forma de preenchimento e os principais aspectos a serem contemplados nas contribuições. Foram iniciadas as discussões sobre a incorporação da perspectiva multicampi aos quatro eixos que orientam o processo de revisão. Nesse contexto, foi destacada a necessidade de discutir quais níveis de autonomia deverão ser assegurados aos diferentes Campi, especialmente ao Campus Santo Antônio da Patrulha, bem como os mecanismos necessários para garantir sua participação efetiva na estrutura e nos processos decisórios da Universidade. **O Diretor abriu a discussão aos demais participantes**, dando início às contribuições relacionadas ao primeiro seminário interno de revisão do Estatuto e encerrando a reunião do conselho. **Nada mais tendo a tratar**, o Diretor encerrou a reunião às 15h e 10min. Eu, Matheus Binotto Francescatto, redigi esta ata que, após ser aprovada pelo Conselho do Campus FURG -SAP, será assinada pelo Diretor e por mim, como secretário do campus FURG -SAP. Santo Antônio da Patrulha, vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e seis.

CHARLES DOS SANTOS GUIDOTTI
DIRETOR DO CAMPUS FURG-SAP

MATHEUS BINOTTO FRANCESCATTO
SECRETÁRIO DA REUNIÃO
CAMPUS FURG-SAP